Fernando Pessoa

Aqui onde se espera

Aqui onde se espera
— Sossego, só sossego —
Isso que outrora era,

Aqui onde, dormindo,
— Sossego, só sossego —
Se sente a noite vindo,

E nada importaria

— Sossego, só sossego —

Que fosse antes o dia,

Aqui, aqui estarei
— Sossego, só sossego —
Como no exílio um rei,

Gozando da ventura — Sossego, só sossego — De não ter a amargura

De reinar, mas guardando — Sossego, só sossego — O nome venerando...

Que mais quer quem descansa — Sossego, só sossego — Da dor e da esperança,

Que ter a negação — Sossego, só sossego — De todo o coração? 31-8-1933

Poesias. Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 160.